

A IMPRENSA

PERIÓDICO, LITTERARIO, CRITICO, E NOTICIOSO.
Publica-se nas quartas-feirasEscritório da Redacção
R. Antonio Maria—16.

Cuiabá, 4 de Abril de 1911.

Editores e Colaboradores
DIVERSOS

Redactores:

Adalberto de Mattos
Gustavo Frota
José P. Junior
Antonio G. de Campos

Palestra

Concedam-me a permissão de falar um pouco, sobre a celeberrima pensão que o nosso Estado está autorizada, por Lei, a dar para doze moços que, tendo o competente diploma que lhes franqueiem entrada em qualquer Academia brasileira, queiram continuar os seus estudos.

Isso já tantos jornaes da terra têm contado, já é uma cantiga tão conhecida, que tornava-se desnecessario complementamento, renovala, para poder falar algo sobre o caso. Mas é preciso que se caminha pelos devidos canaes.

Era preciso que eu dissesse que a autorisação que tem o Governo para dar a tal pensão aos estudantes moços, lhe foi dada pelo Poder Legislativo, e assim alongar algumas exposições sobre esse facto.

Convenyem porem, que se deixe de um lado e as representações hegegnidades, e fallemos, mas, fallemos bem alto, sobre o caso da decantada, celestre e conhecida padomima que denominaram—o caso da pensão.

Porque não deram a pensão aos moços, aos candidatos a-presentados?

Eis uma interrogação para a qual não acho uma resposta satisfactoria.

O que eu sei, é que os moços que podiam estar matriculados nas Academias, aqui se acham, e o que é mais doído é que nem que resolvessem dar-lhes a subvenção agora, já não encontraram mais abertas as matrículas das faculdades!

Um anno perdido que elles têm—e cuja culpa só pôde recahir sobre o tucanhismo brasileiro.

to da politicagem aviesalhadora, que tanto nos esplanha aos olhos dos nossos civilizados irmãos brasileiros.

Hoje, amanhã, depois, etc, etc, e assim os dias passaram-se seculares; e os illustres bacharéis, confiados na palavra de quem quer que seja, confiados nas promessas feitas sobre palanque de honra talvez, aqui, ainda estão, confiantes na realisação da consoladora promessa, certos porom de que as portas das Academias já a-cham-se cerradas, e que n'este anno ellas não mais se abrirão para lha dar ingresso.

Moços que em 1916 podiam ter o titulo de seus esforços o titulo de Bacharel em Sciencias Juridicas e Sociales, somente em 1917 terão que alcançal-o, e isto porque?

Não me explicarem?

Talvez pensem que eu seja algum pretendente a subvenção. Porem, enganam-se profundamente. E si fosse, não estaria overecendo estas lhas n'este momento, pois garantio-lhes que ja não teria suicidado do qualquer maneira,

Olhei-te, olhaste-me. — Talvez... sorrisso
Um sonho nesse duplo remirar!
E' possível até que eu me sentisse
Da mesma causa que te faz vismar.

Não, te falei, não me falaste, diz-se
Que a sympathia vem de um só olhar:
Ai! quem me dera que ella nos visasse!
Não viera de um só, mas sim de um par!

Olhaste-me e eu olhei-te! Um só sorriso
Não perturbou a calma do indeciso
Olhar. Nem mesmo o sonho, desta vez,

Noite bruxante! só luzia, ligeiro,
No brilho desse teu olhar brejeiro,
O astuto porte de trissor — talvez!

Leo.

Cuiabá, 1911

já me teria lançado ao rio, como o Siqueira aconselha, aos desprotegidos do dom da perseverança, causado de tanto esperar esses magrissimos cento e vinte mil reis que não chegam p'ra lavagem de roupa.

Ahl! ahl! Sim, Senhores! ahl! ahl! ahl!... Dá vontade de agente rir! a bem rir...

A linguagem d' a cruz, que linguagem de moleques pernósticois... Afrou-se malore adamente contra a Redacção d'esta folha, sem que esta houvesse proferido uma palavra sequer, contra aquellas bojudas aves da rapina.

Cá o dogas dá-lhe uma porretada, e ella brutalmente atira os bonitos palavrões da sagrada biblia, contra outros...

Faz muito bem a Redacção d'este periodico em nada responder aos talentosos, aos scientificos e vernelhões padroes que dirigem aquella orgum de parvoicos.

Responder-se uma cousa immunda, partida de tipos que

não se conhece, e que só se sabe serem uns despatriados, é dar-se muita ouzadia aqelles distinctos crocodilos—pilha de descendencia ignora-se de todo.

São uns typos—é o que se sabe, si já foram sarteadores lá pela bella Italia, ou si já estiveram em algum presidio por crime hediondo, não o sabemos tambem.

O que é certo é que o individuo que renega a sua patria e sua familia, essas duas cousas mais sagradas que temos n'esta existencia, não pôde ser boa cousa, e isto ninguém se atreverá contestar-me.

Chamarani os nossos Redactores de distinctos, gripando estupidamente o qualificativo que empregaram.

Todos os vultuosos conhecem os moços que dirigem esta folha, são filhos d'esta terra, e jamais praticaram actos que os deshonram.

E os bojudos escrevinhadores d' a cruz... Basta. Não convem replicar-se tolices salidas da penna retes d'um vernelhão e bojudado macarroni.

E' pena q'eu não tenha em casa um pouco de palha secca para offecer-lhe...

Mattos Neves.

THEATRO FRIDOLLI

Chama-se Henrique Fridolli o grande transformista que temos presentemente em a nossa terra.

Assistimos já duas funcções do excellent artista, e affirmamos que os seus trabalhos são bastante perfeitos e n'uma vistosa em nossa Cuiabá, a não ser "A mala mysteriosa" que vimos nas representações de Carli... o magico que ha nove annos passados andou cá pelas nossas bandas.

As transformações do Sr. Fridolli, são feitas com uma rapidez inorivel, e as vestes

Esses meios de sucesso os conheci, sem duvida, mas vos o empregas, leitores meus?

Tendes confiança nas vossas forças? Foulas vontade para a consecução das vossas aspirações? Esculteste bem a vossa profissão?

Aconselho-vos, se m'o permittem, caso vossa consciencia negativamente responder á essas perguntas, minhas, a ler o livrinho de Silvain Roudés. Afianço-vos que a sua leitura é estimulante valioso de novas energias. Se seguirdes os seus conselhos e guardardes na mente este pensamento de Nietzsche: *"La felicidad de l'homme a un mot—le vœu"* certamente, sem que de vos peça, terá, agradecimentos o

Hugo Robert.

Quereis andar bem trajado, com a vossa roupa talhada no rigor da moda?

Correi, correi a Alfaiataria de Joaquim Jorge que de lá sahirás bem servido, com o vosso paletot sem rugas, e bem assentado.

O PEDIDO

Do Elpidinho

O primeiro passo com o qual se encaminha para a senda do casamento, diz a nossa boa gente, é o namoro; e o segundo o noivado.

E é por esta razão que, quando uma qualquer moça entra, nota um namorado, com um rapaz, começa a visar longe um ponto que possa vir a transformar-se em casório.

Assim é pois, que o pessoal de cáia prende o da cuica.

Os namorados sempre são descobertos por mãos astutas que sejam; e quando um rapaz chega a pedir uma garia em casamento, ás vezes já a namorou um ou dois annos.

Assim é que, quasi sempre, os paes da moça andam de sobre-aviso a respeito do namorado da filha, fazem que não se importam com a coisa, mas aguardam, secos, o pedido.

Mas... ha alguns namorados, com certa raridade, que não são descobertos. O povo, que tudo desvenda, vem saber do acontecido depois do contracto do casamento.

E todo o mundo, quando succede um caso como este,

o commenta: «Ninguém soube do namoro!», «Veja só; viviam quietinhos; o m'o namorado e ninguém descobriu! E hoje são noivados!»

E desta maneira os pobres noivos ficam cortados, esfolados, caniveteados e mais alguma coisa pelas linguinhas de prata...

Querida, leitora, antes de contar-lhe o que ora se vai ver; eu quiz explicar primeiramente que ha tambem namorados que não são descobertos; isto é, que ninguém vem a saber senão depois do pedido.

De modo que ninguém se ha de admirar de, um dia, sem se esperar, o Julio, um distincto rapaz, enviar aos paes de Lili, uma bella e meiga moedinha, uma carta pedindo-lhe em casamento;

Lili, certamente, já esperava por aquillo e os seus olhos, que sabiam ser o rapaz muito distincto e, portanto, digno de se casar com a sua filha, lá no intimo, trocando entre si um olhar significativo, aceitaram...

Precisavam, no entanto, a esse respeito, fazer uma consulta e entrar em accordo com Lili.

Esta, naquelle momento, estava entretida a espanar os moveis da sala de visitas...

Seu pae, então, sosinho, com um ar grave chegou-se a ella e disse:

— Lili, o Julio manda por esta carta, te pedir em casamento; to, aceitavas ou não?

A moça, que, embora, já esperava por aquillo, não ponde contido deixar de ficar emietada e, com as faces afogueadas, respondeu tendo a voz tremente:

— Não sei, papai...

— Como não sabes? E preciso responder, ou sim ou não.

— Então... sim... papae... balbuciou ella, tremula de emoção e de alegria.

E o velho saiu da sala gemi-sorrindo, levando a resposta, enquanto Lili, agora sosinha, entregou a uma infadada alegria, a um summo contentamento, recommençou o seu serviço, mas fazendo um barulho ensurdecedor, que elle não ouvia, tal era a concentração do seu espirito.

Seu pae ouvindo tal rumor, voltou á sala, devagrinha, e deu com Lili, de rosto alegre, sorrindo, com mechas de cabelo

dos, espanando os moveis com o cabo do espanador...

Elcio Veilano

Culabá, 2-4-911

A casa Moura é especialista em fornecimento para marceneiros, carpinteiros e ferreiros. Siphão Prana Sparklet, Chá, Massawatee (O melhor do mundo?) Odol em pó e liquido, e miudezas.

No Moura.

Inspeccoria Agrícola

O Coronel Siqueira Culabas, em attenciosa carta, dignou-se mimosear-nos com "um folheto denominado o ABC do Agricultor", publicação feita pelo Dr. Dias Martins.

É um livro util aos Srs. Agricultores, ou por outra, bastante instructivo.

Agradecemos a remessa.

Attencão?

Quereis saborosos bolinhos deliciosos balas de coco e chocolate, avulsos e em cestinhas, appetitosas empanadas? Dirigi-vos a Rua Barão do Melgaço 37 e tereis por preços nunca vistos.

Matricula

Segundo telegramma que vimos, sabemos achar-se matriculado na Academia de Direito do Rio de Janeiro, o nosso talentoso companheiro, Bacharel Adilberto de Mattos.

Moinhos para café Lowelock e Pengeat, machinas para picar carne e ralar coco.

No Moura.

Nomeações

Foram nomeados os Agentes Municipaes Recensendos dos Municipios de Capital, Minas, Oeiras-Grande, Bellaterra, Rio-Grande, Diamantino, Livramento, S. Luiz de Cáceres, Rio-Grande e Corumbá.

Ferragens, louças, vidros, tapetes, Colossal sortimentall

No Moura.

Por portaria de 7 de Março findo, o Sr. Delegado Fiscal do Thesouro Nacional deste Estado, nomeou o digno e competente Sr. Escripturario Joaquim A. de Siqueira, para desempenhar o cargo de Administrador da Mesa de Renditas de Bella-Vista.

O Sr. Ministro, reconhecendo a intelligencia e comprova da aptidão do funcionario nomeado, approvou o acto do Sr. Delegado Fiscal.

Ao bom Siqueira, os nossos para-bens pela prova de confiança com que acaba de ser distinguido.

Aviso

Club "Sete" de Setembro"

A Directoria deste club convida os Srs. socios para uma reunião que terá lugar Domingo proximo, 9 do corrente, em a residencia do Sr. Gabriel Barros, sita á rua Barão do Melgaço n.º 55, affim de tratar de assumptos diversos.

Cuyabá, 4 de Abril de 1911.

EDITAL

Commando da 13.ª Companhia de Caçadores

De ordem do Sr. Coronel Inspector da 13.ª Região da Inspeção Permanente, em telegramma de 20 do corrente, convoco voluntarios na forma da lei n.º 1580 de 4 de Janeiro de 1908 para preencher, de accordo com o art. 4.º da citada lei, o contingente de 151 homens fixado para este Estado, durante o prazo de 30 dias, a contar desta data.

Quartel em Cuyabá, 20 de Março de 1911.

Marçal Nonato de Faria, Capitão.

Expediente:

Assignaturas

CAPITAL
Por mês 1\$000
Trimestre 3\$000
Semestre 6\$000

FÓRA DA CAPITAL
Trimestre 3\$500
Semestre 6\$500

★ A "PREVIDENCIA" ★

Caixa Paulista de Pensões—A mais importante do Brazil

Autorizada por Decreto n. 6.917 do Governo da União a funcionar em toda a República, com depósito de 200.000\$000 no

Thesouro Nacional proporcional ao Fundo de Pensões—1.000.000\$000.

E' fiscalizada pelo governo e é a unica que já integralizou o depósito.

E' a unica companhia que offerece aos associados, SORTEIO SEMESTRAL EM DINHEIRO
Socios inscritos até Janeiro... 69.178

Envia-se prospectos e dá-se informações a quem os pedir.

O Agente Geral em Matto-Grosso,
Manoel de Faria Albernaz.

11—Rua 13 de Junho—11

Caixa do Correio n. 47.

A policia de promptidão

Na Praça da Republica, casa n.º 7, encontra-se grande sortimento de pitteiras; cachimbos; bolitas para fumo, as mais frescas possíveis de se encontrar; Rapé, arca preta, superior, com força para dez espirros cada pitada; Bocetas para rapé, de primeira da moda, artisticas, de tartaruga e marfim.

Tudo quanto é bom, em artigos para fumantes, encontra-se na CHARUTARIA VIEIRA.

Praça da Republica n.º 7

4\$000 é o preço de um milheiro de agulhas para Gramophones, na casa de—
TENUTA & IRMÃOS

Charutaria Vieira recebeu pelas ultimas embarcações um grande sortimento de artigos para fumantes, como sejam: Fumo goyano virgem, cortado e desfido; Fumo rio-novo; simula de Havana, e Corporal de primeira qualidade.

Tenuta & Irmãos

Machinas de costura, de pé e de mão; Morim fino, especialmente para camisas; Brim superior; Cassimeta phantasia; roupa feita; Ternos de casemira; Enxoval para baptismo; Roupa branca para homem; Ferragens e utensilios para cosinhas; Remedios do Pharmaceutico Giffoni; Vinhos do Porto de diversas marcas; Toalhas de cro-to; Ferragem miuda; e Calçado de superior qualidade.

Tudo por preço admitivel...

TENUTA & IRMÃOS

Agulhas para gramophones—na TYP. CALBAO.

CHARUTOS do Pock

Gosta Ferreira e outros afamados fabricantes — na Charutaria Vieira.

BEJAMIN TENUTA

concerta relógios por preços n'unca vistos. E' o unico relojoeiro em Cayabá que concerta devinamente o Palec Felipe. Praça da Republica publica n.º 7

Sementes de hortaliça e de flores na casa de Manoel Rodrigues Palma, Praça da Republica n.º 8

Na casa de Manoel Rodrigues Palma, praça da Republica n.º 8 encontra-se os afamados vinhos MOSCATEL DE SETUBAL e SÃO RAPHAEL, do qual é o unico importador no Estado de Matto-Grosso

Manoel Rodrigues Palma
Praça da Republica n.º 8.

O proprietario da Pharmacia Esperança avisa aos seus frequentes e ao publico em geral, que mudou-se da casa n.º 47, para a de n.º 4 na mesma rua, em frente a residencia

da Sr. Franklin Moura, bem como breve receberá grande sortimento de drogas nacionaes e estrangeiras e perfumarias dos mais afamados fabricantes.

Cayabá, 28 de Abril de 1911

Barbearia

Quereis andar com o vosso cabelo bem cortado, a vosso gosto, trazendo as meninhas de quizes cabidos?

Dirigi-vos n'um instante na barbearia do Leonel.

Trabalho executado com presteza; navalhas desinfectadas com os melhores preparados hygienicos; sabonetes os mais apreciados são os usados no fazer a barba do freguez; e todo serviço feito com assaeio a ponto de encher as medidas do mais esculpido.

Disto só se vê na Barbearia do Leonel! E' a unica que pos sue artistas excellentes, dell-

cados e conhecedores do serviço.

Preços—os de sempre. A tabella é inalteravel.

Barbearia do Leonel.
Rua Ricardo Franco,

MELAS fio de Escoeta finissimas e por preços sem competidores—na casa de MANOEL PALMA.

Praça da Republica 8.

Cachemiras inglesas, de melhor qualidade e baratissima,

encontra-se na loja do PALMA.

Praça da Republica 8

TYP. CALBAO—RUA B. DE MELLO N. 80